

Veículo: <i>O Rio Branco</i>	Editoria: <i>Opinião</i>	Página:	Data: <i>24 de março de 2016</i>
Tipo: <i>Imersão</i>	Assunto: <i>O perfil das agroindústrias familiares do Acre</i>		
Unidade citada jornal: <i>Embrapa Acre</i>			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados <input checked="" type="checkbox"/> Sem citação [] Pesquisador <input checked="" type="checkbox"/>	Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto <input checked="" type="checkbox"/>		
Posição gráfica: 02 elementos gráficos <input checked="" type="checkbox"/> 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []	Ocupação na página: 1/4 [] 2/4 <input checked="" type="checkbox"/> 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa []	Notícia [] Artigo <input checked="" type="checkbox"/> Coluna [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []		

ARTIGO

O perfil das agroindústrias familiares do Acre

A temática agroindustrialização, principal enfoque da pequena produção, tem sido objeto de ações governamentais que buscam, sobretudo, agregar valor a produtos oriundos da agricultura familiar. Por outro lado, o setor carece de estudos que revelem aspectos contextuais que influenciam o seu fortalecimento e que ajudem a compreender a realidade e perspectivas das agroindústrias familiares locais. Uma iniciativa nesta direção é o projeto "Ações de transferência de tecnologia para modernização de agroindústrias familiares do Acre", desenvolvido pela Embrapa, entre 2011 e 2014 que durante três anos investigou os perfis econômico, gerencial e tecnológico de empresas familiares que trabalham com processamento de frutas, em nove municípios do estado. Além disso, o projeto buscou conhecer o perfil socioeconômico de fornecedores de matérias-primas e aspectos relacionados à sistematização da legislação pertinente à atividade agroindustrial.

O estudo identificou que o produto mais expressivo em termos de volume é o açaí, proveniente da produção extrativista. A atividade complementa a renda dos agricultores e gera emprego, uma vez que 44% das agroindústrias são cooperativas localizadas em áreas próximas às propriedades rurais e envolvem predominantemente a mão de obra familiar. Apesar da disponibilidade de trabalhadores – pois muitos jovens continuam residindo na propriedade – há carência de mão de obra durante as atividades de colheita e pós-colheita. Além disso, há ausência de assistência técnica e capacitação em diversos aspectos da atividade agroindustrial, inclusive na gestão da propriedade. Outra característica das propriedades que fornece-

sem matéria prima para as agroindústrias é a precariedade nas vias de acesso, principalmente na época chuvosa, o que dificulta o escoamento da produção. O estudo também indicou que a maioria dos produtores tem pouca escolaridade e os empreendimentos se caracterizam pelo baixo nível tecnológico, aspectos que podem ser relacionados entre si e influenciam o desenvolvimento do empreendimento.

Na caracterização do perfil gerencial das agroindústrias observa-se que as empresas não realizam esforços no tocante à compreensão do ambiente mercadológico. Aspectos como avaliação da percepção do consumidor, pesquisa sobre elos dos canais de distribuição e monitoramento das ações dos concorrentes e da qualidade do produto no varejo são totalmente ne-

gligenciados. Isso se reflete no desconhecimento e na percepção tardia de mudanças e transformações que afetam consumidores, varejistas e concorrentes.

No tocante ao planejamento da atividade agroindustrial, predominam as relações informais com os fornecedores sem a preocupação em firmar contratos ou agendamento de entrega de matéria-prima, baseando-se apenas nos períodos de safra dos produtos. Dessa forma, não se discute o volume a ser processado em determinado tempo, o que ocasiona a ociosidade de mão de obra e equipamentos.

Um dos aspectos que mais chamam a atenção é o controle das finanças no âmbito das agroindústrias, principalmente pelos níveis de endividamento dos estabelecimentos perfeitamente compatíveis com o fluxo de caixa. Embora isto indique certo equilíbrio financeiro, as empresas apresentam baixíssima estrutura de gerenciamento financeiro.

Práticas de Fabricação (BPF), como forma de assegurar qualidade aos produtos processados e segurança ao consumidor. Problemas como inexistência de estrutura física adequada e controle da matéria-prima refletem diretamente na qualidade da produção e na viabilidade dos empreendimentos estudados, dificultando a inserção destas empresas em mercado locais e de outras regiões.

Dentre os principais fatores que contribuem para o insucesso das agroindústrias familiares no Acre destacam-se as dificuldades para atendimento à legislação vigente e para acesso a informações sobre os requisitos necessários ao registro desses empreendimentos. Tais limitações refletem diretamente no desenvolvimento das empresas e contribuem para a informalidade das atividades no setor. Muitas empresas, por não conseguirem cumprir exigências legais, acabam fechando após curto tempo de operação.

A forte ligação com a produção agrícola familiar favorece a atividade agroindustrial no Acre, todavia, a escassez de matéria-prima é fator limitante da produção. Além disso, os agricultores que estão à frente destes empreendimentos desconhecem princípios básicos de gerência comercial. É necessário, portanto, investir em estratégias de fornecimento de matéria-prima, especialmente o cultivo de outras frutíferas com potencial comercial para atendimento da demanda crescente do setor, face aos recentes investimentos governamentais que resultaram em excelentes estruturas agroindustriais no Vale do Juruá. Por outro lado, as vulnerabilidades das agroindústrias familiares acreanas revelam a necessidade premente de programas de incentivo e fortalecimento do setor incluírem em seus escopos ações de capacitação e fomento voltadas para melhoria da gestão desses empreendimentos.

No tocante à caracterização tecnológica das agroindústrias familiares, o estudo revelou a necessidade de mudanças estruturais e técnicas, baseadas nas diretrizes das Boas



Veículo: <i>V Plus Promo</i>	Editoria: <i>Opinião</i>	Página:	Data: <i>24 de maio de 2016</i>
Tipo: <i>Impresso</i>	Assunto: <i>O perfil dos agricultores familiares do Acre</i>		
Unidade citada jornal: <i>Embrapa Acre</i>			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados <input checked="" type="checkbox"/> Sem citação [] Pesquisador <input checked="" type="checkbox"/>		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto <input checked="" type="checkbox"/>	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos <input checked="" type="checkbox"/> 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 <input checked="" type="checkbox"/> 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo <input checked="" type="checkbox"/> Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			

**Dorila Silva Oliveira Mota
Gonzaga**
Eng^a Agrônoma - Mestre em
Sistemas de Produção Agrícola
Familiar Analista da Embrapa Acre

**Cleisa Brasil da Cunha
Cartaxo**
Mestre em Ciências Hortícolas
Pesquisadora da Embrapa Acre

Francisco de Assis Correa Silva
Mestre em Administração e Marketing
Analista da Embrapa Acre

Roberto Torres Peres
Bacharel em Sociologia Analista
da Embrapa Acre

Márcio Muniz Albano Bayma5
Mestre em Economia Analista da
Embrapa Acre